

Gera-3o A Rasca interrompe discurso de S3crates

08-Mar-2011

S3crates foi interrompido mal iniciou a apresenta3o da sua mo3o pol3tica ao congresso do partido, em Viseu, e tentou desvalorizar a situa3o lembrando que "3o Carnaval3". Mas pelos vistos os jovens levam muito a mal aquilo a que chamam as "pol3ticas rasca" do Governo.

Dez manifestantes ligados ao movimento Gera-3o A Rasca foram esta segunda-feira 3 noite expulsos do local onde o secret3rio-geral do PS falava, depois de terem interrompido Jos3 S3crates mal este iniciou a apresenta3o da sua mo3o pol3tica ao congresso do partido, em Viseu.

S3crates apenas tinha tido tempo para fazer os agradecimentos quando os jovens, munidos de um megafone, come3aram a dizer: "Chegou a hora de a gera-3o A rasca falar, isto 3 pac3fico, s3 queremos falar". Os jovens que apenas queriam chamar a ten3o para os problemas do desemprego e da precariedade, foram colocados na rua por seguran3as e militantes, queixando-se de terem sido agredidos. Ver v3deo.

"Eu fiz quest3o de dizer que era pac3fico, mas fomos corridos a empurr3es e houve uma rapariga que levou um pontap3", lamentou aos jornalistas Paulo Agante, do movimento Gera-3o A Rasca, que aplou 3 participa3o no pr3ximo s3bado nas manifesta3es contra a precariedade em todo o pa3s e em especial em Viseu.

Enquanto os jovens eram expulsos do sal3o onde decorria o jantar, gritando "Prec3rios nos querem, rebeldes nos ter3o", os participantes gritavam PS. "Se me permitem, camaradas, eu gostaria de fazer um convite 3 s pessoas que agora entraram para jantar connosco, n3o temos nenhum problema nisso. Somos um partido da toler3ncia, estamos no Carnaval e a verdade 3 que no Carnaval ningu3m leva a mal", interrompeu-os Jos3 S3crates.

Paulo Agante explicou aos jornalistas que ele e os colegas pagaram para entrar no jantar, durante o qual pretendiam manifestar o descontentamento que sentem por estarem desempregados e haver muitos jovens a trabalharem de forma prec3ria. Agante criticou ainda S3crates por ter dito que o PS 3 um partido de toler3ncia: "Enquanto n3s est3vamos a ser empurrados e pontapeados, eu n3o tirei os olhos dele, ele estava com um sorriso de satisfa3o na cara".

Os jovens queixam-se ainda de lhes ter sido retirada a faixa que

levavam, com a inscrição "Fim às políticas rascas" e "619 mil amigos gostam disto", numa alusão ao número de desempregados portugueses.

Para Sãcrates duas máscaras: uma rosa e outra laranja

Antes do grupo ter sido expulso do recinto onde discursava José Sãcrates, uma das jovens ainda teve tempo de entregar duas máscaras ao primeiro-ministro.

"Uma delas laranja e a outra rosa, que era para se decidir pela política que toma, porque estamos fartos, não são das políticas do PS, como do PSD. Varia sempre entre os mesmos, o país vai de mal a pior e somos nós que sofremos", justificou Paulo Agante, do movimento "Geração à Rasca". Garantiu que os jovens não queriam "estragar a festa" a José Sãcrates, apenas deixá-lo a reflectir sobre as palavras que iam dizer.

Ler comunicado de imprensa do grupo Geração à Rasca de Viseu, onde constam o discurso que acabou por não ser lido e os relatos da violência utilizada na expulsão dos jovens do recinto onde decorria a reunião do PS, aqui.